



Cinco pontos náuticos
Implementação de cinco grandes pontos náuticos, como portos e marinas, em regiões de vocação marítima.

Parque dos Sambaquis no Sul
Na região de Laguna existem 48 sambaquis (acúmulos de conchas feitos pelo homem pré-histórico) que, transformados em parques de visitação, podem atrair o

Aeroporto Internacional de Tijucas
O objetivo é retirar os voos internacionais da Ilha, mantendo apenas os domésticos no Hercílio Luz. É proposto como uma solução para desafogar o trânsito da Capital

Anéis viários relacionando o mar e a serra
Criação de equipamentos turísticos e portais nas vias entre serra e litoral para informar os grandes atrativos

Interpraias no litoral Sul
Ligar os balneários do Sul pela rodovia Interpraias, desde Passos de Torres, na divisa com o Rio Grande do Sul, até Laguna. O governo do Estado já deu a ordem de serviço para a pavimentação da rodovia chamada SC-100. Mas a equipe de arquitetos defende que a via deveria ser de baixa velocidade para permitir aos viajantes desfrutar do visual. Outro objetivo é incentivar os turistas a conhecerem as praias, proporcionando

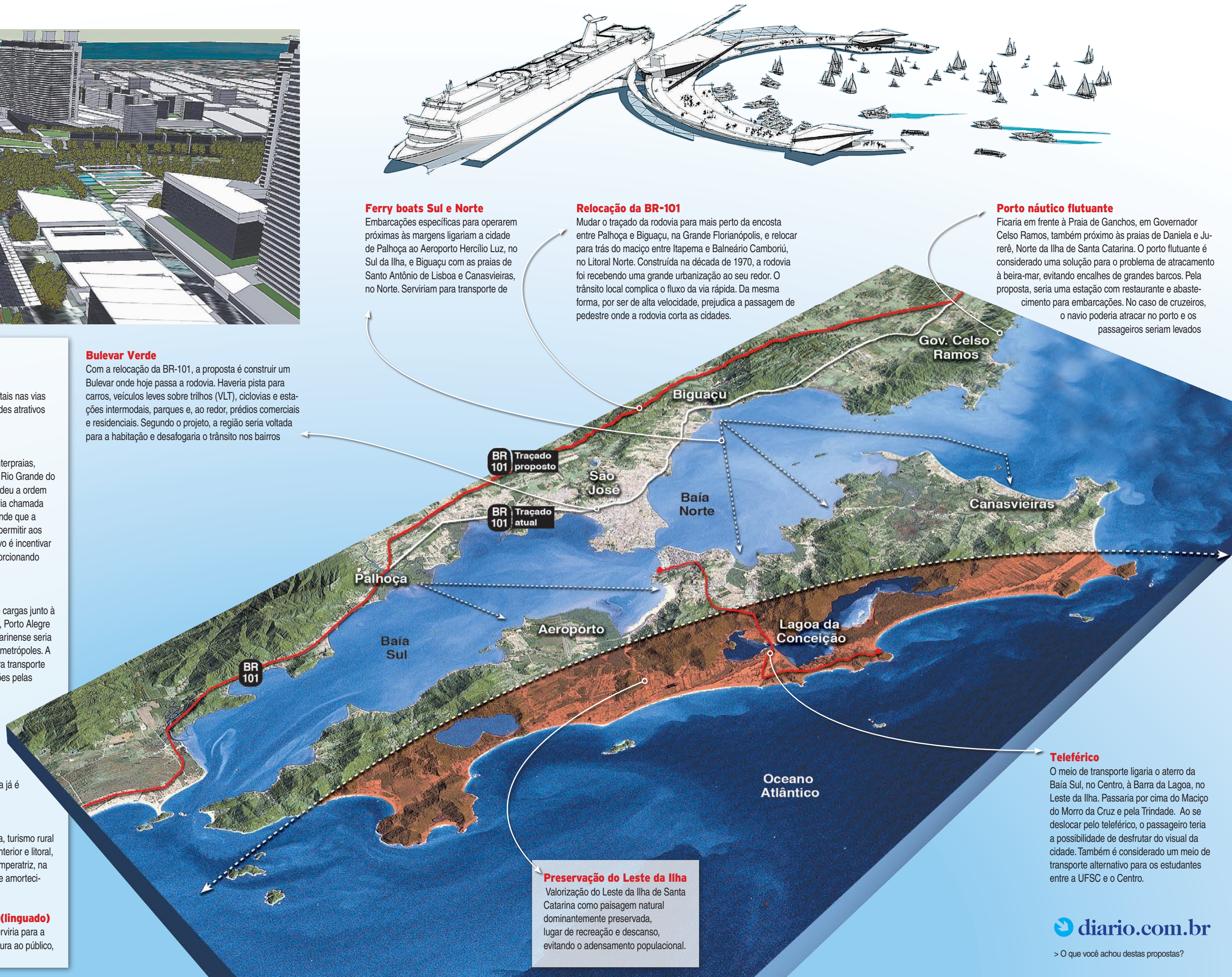
Trem interestadual e regional
Criação de uma linha férrea turística e de cargas junto à BR-101. Ligaria as duas capitais vizinhas, Porto Alegre e Curitiba, com Florianópolis. O litoral catarinense seria um atrativo turístico no elo entre as duas metrópoles. A estação também poderia ser utilizada para transporte de cargas, diminuindo o fluxo de caminhões pelas

Estações intermodais
Centros para articular e integrar aeroportos, ferrovias, rodovias, pontos náuticos, ciclovias e veículos leve sobre trilho (VLTs). O objetivo é facilitar a mobilidade urbana. Esse tipo de estrutura já é

Área entre litoral e serra
Incentivar o cultivo da agricultura orgânica, turismo rural e clínicas de repouso nas cidades entre interior e litoral, como Águas Mornas e Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis. Seria um espaço de amorteci-

Parque do Canal da Babitonga (linguado)
Entre Joinville e São Francisco do Sul, serviria para a manutenção de ecossistemas, com abertura ao público,

Bulevar Verde
Com a relocação da BR-101, a proposta é construir um Bulevar onde hoje passa a rodovia. Haveria pista para carros, veículos leves sobre trilhos (VLT), ciclovias e estações intermodais, parques e, ao redor, prédios comerciais e residenciais. Segundo o projeto, a região seria voltada para a habitação e desafogaria o trânsito nos bairros



Ferry boats Sul e Norte
Embarcações específicas para operarem próximas às margens ligariam a cidade de Palhoça ao Aeroporto Hercílio Luz, no Sul da Ilha, e Biguaçu com as praias de Santo Antônio de Lisboa e Canasvieiras, no Norte. Serviriam para transporte de

Relocação da BR-101
Mudar o traçado da rodovia para mais perto da encosta entre Palhoça e Biguaçu, na Grande Florianópolis, e relocar para trás do maciço entre Itapema e Balneário Camboriú, no Litoral Norte. Construída na década de 1970, a rodovia foi recebendo uma grande urbanização ao seu redor. O trânsito local complica o fluxo da via rápida. Da mesma forma, por ser de alta velocidade, prejudica a passagem de pedestre onde a rodovia corta as cidades.

Porto náutico flutuante
Ficaria em frente à Praia de Ganchos, em Governador Celso Ramos, também próximo às praias de Daniela e Jurerê, Norte da Ilha de Santa Catarina. O porto flutuante é considerado uma solução para o problema de atracamento à beira-mar, evitando encalhes de grandes barcos. Pela proposta, seria uma estação com restaurante e abastecimento para embarcações. No caso de cruzeiros, o navio poderia atracar no porto e os passageiros seriam levados

Preservação do Leste da Ilha
Valorização do Leste da Ilha de Santa Catarina como paisagem natural predominantemente preservada, lugar de recreação e descanso, evitando o adensamento populacional.

Teleférico
O meio de transporte ligaria o aterro da Baía Sul, no Centro, à Barra da Lagoa, no Leste da Ilha. Passaria por cima do Maciço do Morro da Cruz e pela Trindade. Ao se deslocar pelo teleférico, o passageiro teria a possibilidade de desfrutar do visual da cidade. Também é considerado um meio de transporte alternativo para os estudantes entre a UFSC e o Centro.